

redução da aderência dos FLS (92.0 células \pm 5.8 extrato vs 116.3 células \pm 7.9 controle; $p < 0,05$), potencial migratório (69.5% \pm 17.6 extrato vs 100.0% controle; $p < 0,05$) e invasão celular (80.3% \pm 3.9 extrato vs 100.0% controle; $p < 0,05$). Além disso, houve uma tendência de redução dos níveis de TNF- α após o tratamento com o extrato. No entanto, o extrato de F. hepatica não afetou parâmetros do NMI nem induziu morte celular nos FLS. Conclusões: Em conjunto, nossos resultados apontam o extrato de F. hepatica como uma estratégia potencial para AR, devido à sua capacidade de reduzir o perfil agressivo e invasivo dos FLS.

AO2795

Mapeamento dos preditores da disfunção do sistema modulatório descendente da dor: um estudo exploratório

Álvaro de Oliveira Franco; Ricardo Scherer; Matheus Dorigatti Soldatelli; Vinicius Souza de Santos; Iraci Lucena da S. Torres; Leticia Ramalho; Wolnei Caumo

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: A fibromialgia (FM) é caracterizada por dor crônica, alterações do humor e alterações do sono e essa sintomatologia ocorre desproporcionalmente aos achados anatômicos de injúria tecidual. Tais sintomas relacionam-se à disfunção do sistema modulatório descendente da dor (DPMS). Há sensibilização central (CS), que resulta em aumento da excitabilidade e redução da inibição neuronal. Há evidências sugestivas de alterações de neuroplasticidade relacionadas à função da DPMS, cuja funcionalidade pode ser aferida pelo CPM-task (conditioned pain modulation task). **OBJETIVOS:** Relacionar os sintomas da FM e os biomarcadores de neuroplasticidade (BDNF e proteína S100B) com a disfunção da DPMS e avaliar se tais critérios clínicos podem prever disfunção. **MÉTODOS:** estudo transversal com 117 mulheres com FM (60 não responsivas e 57 responsivas ao CPM-task) entre 30 e 50 anos de idade. Analisou-se as alterações na Escala Numérica Visual da Dor durante o CPM-task usando-se um protocolo pré-definido. Calculou-se a diferença no escore de dor no NPS durante a imersão. As diferenças das não responsivas na contagem no NPS foi igual a zero ou maior, o que indica maior disfuncionalidade da DPMS, e para as responsivas, esse valor foi menor que zero. Os níveis de BDNF e S100B foram aferidos. Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ), Escala de Pensamentos Catastróficos da Dor, Escala Análoga Visual da Dor, Inventário de Depressão de Beck e o Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh foram aplicadas. **RESULTADOS:** O modelo MANCOVA revelou que as não responsivas, comparativamente às responsivas, apresentaram maior gravidade dos sintomas de FM, maiores níveis séricos de BDNF e proteína S100-B. As não responsivas podem ser discriminadas pela Escala de Pensamentos Catastróficos sobre Dor [ponto de corte 14,5] ou FIQ [ponto de corte 45,12]. As pacientes não responsivas tiveram escores maiores de incapacidade, sintomas depressivos, escores de dor, níveis séricos de BDNF e proteína S100B e pior qualidade do sono. A capacidade discriminativa dos mediadores de neuroplasticidade para as não responsivas ao CPM-task mostrou um ponto de corte de BDNF de 25,96ng/mL, e a proteína S100B teve 80% de especificidade e 79% de sensibilidade na distinção de disfunção do DPMS. **CONCLUSÕES:** Padrões de sintomas de FM e marcadores de neuroplasticidade podem ser úteis para prever a responsividade ao CPM-task. A análise da função da DPMS pode ser um preditivo importante de resposta ao tratamento.

SERVIÇO SOCIAL

AO2430

Rede de apoio de adolescentes usuários de drogas em situação de internação no município de Caxias do Sul

Heloisa Slomp Facchin; Carla Dalbosco; Roberta Bristot Silvestrin

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: O início precoce do consumo de drogas impacta no desenvolvimento biológico, psicológico e social de adolescentes e aumenta as chances de desenvolvimento de transtornos por uso de substâncias na vida adulta, o que demanda atenção especial a esta população. Elementos como situação econômica e social, disponibilidade da droga, busca por novas experiências e desafios à estrutura social e familiar estão entre os fatores que levam ao uso de drogas. Neste contexto, a análise da rede de apoio pode fornecer informações importantes sobre a trajetória do uso de drogas bem como as perspectivas dos usuários. **OBJETIVO:** analisar a rede de apoio de adolescentes usuários de drogas que se encontram em situação de internação no município de Caxias do Sul - RS. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa que utilizou como principal fonte de coleta a entrevista semiestruturada, direcionada a adolescentes e seus responsáveis, além do mapeamento da rede pessoal de apoio (família, comunidade, amigos e escola/trabalho). Foram realizadas análises descritivas dos dados sociodemográficos utilizando o software SPSS. Os dados qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo temática com o auxílio do software QSR NVivo, sobre o contexto da internação, motivação para o tratamento, conhecimento sobre a rede municipal, itinerário terapêutico e acesso a serviços. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 11 adolescentes internados em leitos SUS, conveniados e particulares, com idade entre 14 e 18 anos, que referem uso de maconha, cocaína/crack e álcool. A busca pelo prazer, a facilidade de acesso e a sensação de alívio de problemas foram os principais motivos para o uso de drogas para mais de 60% dos usuários. Mais da metade dos adolescentes (54,5%) não residia com pai ou mãe, sendo que 4 viviam em abrigos e quase todos ($n=10$) possuíam histórico de uso de drogas na família. A maior parte dos adolescentes referiu ter recebido apoio de alguém ou de alguma instituição sendo que 81,8% recebeu apoio de algum familiar, 72,7% informaram ter recebido apoio de entes da comunidade ou profissionais/instituições da rede de assistência e 63,6% teve apoio de profissionais ou instituições de saúde. **CONCLUSÕES:** Os resultados obtidos mostram a importância do fortalecimento da rede de apoio e poderão contribuir para adequação da política de atenção, bem como, com o desenho de estratégias da linha de cuidado ao adolescente usuário de drogas do município.